



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"A felicidade é para agora! Considere que já tens tudo para ser feliz. Quanto mais feliz dizes que és, mais feliz te tornas"

Lourival Lopes



Dodóia Resende, Valdete Drummond, Julie-Pascale, Rita Márcia Machado, Alcimar Mello, Sônia Gontijo, Denise Barbosa, eu e Sandra Andrade



O motorista Moisés preparado para a aventura



O começo da viagem, com Maria Alsimar no comando e a filha Maria Eugênia



Julie e Dodóia no primeiro banco do ônibus, sob o olhar cuidadoso da chef Alcima

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação



Os maridos Ricardo Oliveira, embaixador Jacques-Michel Moudouté-Bell, Marco Antônio Meneguetti, Francisco Machado, Ronaldo Resende e Hécio Luiz Miziara



Katia e o marido, anfitrião de primeira, Chiko Piva



Revigorante a visita a um dos 18 lagos que refrescam a região



Uma prece para agradecer a tanta alegria e amizade



Nada como agradecer às auxiliares Branca e Claudia, que prepararam tudo, pelo trabalho eficiente

Um dia de muita alegria e confraternização

Uma semana antes do Natal, sábado (16), aconteceu uma verdadeira revolução no caminho Brasília-Goiânia: o Grupo das Princesas, formado pela inquieta e dinâmica Kátia Piva, tinha um encontro marcado com ela na capital goiana. Num ônibus fretado e sob o comando firme da líder do grupo, Maria Alcimar, todas cumpriram o horário e, às 7h, deu-se a animada partida para a viagem mais alegre e divertida de que se tem lembrança ultimamente.

As 10h30, chegamos no fantástico condomínio Aldeia do Vale, preparadas para executar as brincadeiras combinadas. As princesas com coroas prateadas, pelerine cor-de-rosa sobre os ombros, desembarcaram e coroaram a rainha Kátia com uma

coroa dourada, uma capa também cor-de-rosa e um cetro! Coube a mim e à embaixatriz Julie-Pascale essa honrosa tarefa.

Após, requintado almoço no Grupo Promenade para conhecer o grande empreendimento dele.

Depois... ah! Depois. As imagens dirão! Abraços apertados, risadas, milhares de fotos, um café da manhã de tirar o fôlego, muita alegria e encantamento com a belíssima casa da família Piva, onde passam metade da semana, ficando no bate e volta entre as duas capitais.

Agora, é só recordar e rir muito de tudo que a gente vai lembrando durante aquele dia que se encerrou com uma visita incrível à famosa Feira da Lua goianiense.



E a anfitriã, Kátia Piva, ansiosa, esperava o ônibus chegar



Julie acaba de coroar a "rainha" e eu entrego o cetro e o manto. Uma alegre e divertida brincadeira!



Depois, uma foto para a posteridade

COVID-19

Apesar da previsão de maior incidência da doença, médicos avaliam que não haverá ocorrências graves, devido à vacinação

Alerta para aumento de casos

» PABLO GIOVANNI

As aglomerações de pessoas para as compras de fim de ano, além das festas de Natal e de ano novo, possivelmente, deverão impulsionar um aumento de casos de doenças respiratórias e infecciosas, como a covid-19. Apesar disso, não é esperado que haja evolução no número de casos graves da doença, principalmente, pelo avanço da vacinação na capital federal. É o que avaliam especialistas ouvidos pelo **Correio**.

No início do mês, o Ministério da Saúde identificou no Brasil duas novas subvariantes da ômicron (variante dominante no mundo). Uma delas, a JN.1 foi classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma subvariante de "interesse", por conta da transmissão mais rápida. A instituição afirmou, no entanto, que o risco para o público é baixo.

O infectologista Julival Ribeiro enfatiza que a principal orientação, especialmente com o surgimento de novas linhagens, é manter o ciclo vacinal em dia. "O vírus está circulando com mutações diferentes. A JN.1 é uma variante transmissível, mas não é possível falar que ela seja tanto de risco. A recomendação de sempre é que as pessoas mais vulneráveis, como imunocomprometidos, imunossupressores, idosos e pessoas que tenham doenças crônicas devem se vacinar e tomar a dose de reforço, já que a doença tende a ficar mais grave nesses grupos", explicou.

O especialista assinala que o cenário que se desenha é de aumento de casos de covid-19. Para inibir novas subvariantes

Rovena Rosa/Agência Brasil



Vacinação bivalente contra a covid-19 é recomendável para pessoas com 60 anos ou mais e imunocomprometidos acima de 12 anos

da doença, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, na última terça-feira, a atualização da vacina Comirnaty monovalente. "Ela tem maior atuação nas novas variantes, levando uma proteção melhor para os grupos vulneráveis", explica. "Como temos festas e aglomerações, às vezes, em locais fechados, recomenda-se que as pessoas que estejam mais vulneráveis à doença usem máscaras, além de higienizar as mãos. É lógico: se tiver sintomas gripais, fique em

casa e não vá em nenhuma comemoração", completa Ribeiro.

Doenças infecciosas

Para o infectologista Gilberto Nogueira, o cenário nesta época aponta também para o aumento de casos de doenças respiratórias e infecciosas. O especialista diz que os hospitais públicos e particulares, além de unidades de saúde, precisam estar atentos para receber novos pacientes com esse tipo de problema. "É natural, mas esperamos

que esses casos sejam leves. A saúde pública e a saúde privada devem estar preparadas para o aumento no número de casos. Acredito que devemos ter esse cenário nas próximas semanas", ressaltou o infectologista.

Nogueira reforçou que a imunização segue sendo a melhor estratégia para proteção individual e coletiva. "Toda e qualquer vacina, quando estudada e comprovada a sua segurança, é recomendável o uso. A vacina, de maneira geral, entre elas a da covid-19, foi desenvolvida para não

evoluir para uma doença mais grave e hospitalizações", destaca.

Transmissão

A taxa de transmissão da covid-19 no Distrito Federal está em 0,81, de acordo com o boletim epidemiológico divulgado na última semana pela Secretaria de Saúde (SES-DF). O número indica que cada 100 pessoas podem infectar 81 na capital do país. Segundo a OMS, quando o número fica abaixo de 1, a pandemia está controlada.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja os locais de vacinação

Desde o início da pandemia, em 2020, até 16 de dezembro, foram notificados no DF 926.808 casos confirmados da doença. Desse total, 914.404 pessoas estão recuperadas e 11.948 morreram. Dos óbitos registrados pela pasta, 1.037 são de pessoas residentes em outros estados, incluindo 891 em Goiás.

Sobre a vacinação, 5,4 milhões de doses foram aplicadas desde o início da campanha, em janeiro de 2021. Cerca de 2,3 milhões de brasilienses receberam a primeira dose, enquanto 1,1 milhão receberam a segunda. Outros 22 mil tiveram a terceira dose. A bivalente, recomendável para pessoas com 60 anos ou mais e imunocomprometidos acima de 12 anos, foi aplicada em 624 mil pessoas,

Vacinação

Não haverá vacinação da covid-19 hoje, e nem amanhã, feriado de Natal. As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) também não terão atendimento nos dois dias. Na terça-feira, os serviços voltam ao normal.